

Narrativa do Cotidiano Infantil – CEI Jorge Luiz – G4
Valentina (Estudante da CEI); Clarice e Emerson (Bolsistas PIBID)

Durante uma das intervenções do PIBID no CEI Jorge Luiz, no Grupo 4 (G4), propusemos uma atividade de construção do auto-retrato com as crianças. A ideia era que cada uma representasse a si mesma utilizando bonecos de papelão como base, aplicando desenhos, colagens e materiais diversos para expressar sua identidade.

Enquanto as crianças mergulhavam na proposta, Valentina, de forma muito espontânea, desviou do tema central da atividade. Em vez de focar diretamente na imagem de si mesma, ela iniciou uma conversa carregada de ternura sobre sua família.

Em pé ao lado do boneco de papelão, Valentina começou a colar as linhas, formando os cabelos de sua personagem. Durante essa ação, comentou de maneira encantadora:

— *Meu pai trabalha com casca de bala.*

Clarice então perguntou:

— *Quem é “casca de bala”?*

Valentina rapidamente respondeu:

— *São os amigos do meu pai!*

Com brilho nos olhos, completou:

— *Ele comprou uma piscina... dá pra caber meu pai, mas o pé dele fica fora, do lado de cá.*

Enquanto ela conversava, percebi que havia parado de colar as linhas que representava o cabelo no boneco e só proseava. Então perguntei com delicadeza:



— *O cabelo ainda está faltando ou você quer agora fazer a roupa?*

Valentina, sem hesitar, respondeu:

— *A roupa!*

Em seguida, pegou o tubo de cola e aplicou uma generosa quantidade sobre o boneco, sinalizando que essa seria a próxima etapa da criação. Curioso para saber mais sobre sua realidade familiar, perguntei se a mãe ajudava o pai com o trabalho:

— *Sua mãe ajuda o papai com casca de bala?*

Ela logo respondeu:

— Não.
E, cheia de vivacidade, completou:
— *Ela trabalha com as amigas dela com brinquedos.*

Perguntei, então:

— *Sua mãe vende brinquedos para as amigas?*

E Valentina corrigiu com firmeza:

— *Não, é para as crianças.*

Nesse momento, Clarice, minha colega do PIBID, entrou na conversa:

— *Então você tem vários brinquedos?*

Valentina confirmou com um sorriso:

— *Tenho vários brinquedos.*

Enquanto isso, ela espalhava papel crepom rosa sobre o boneco. Aproveitei a ação para perguntar:

— *Você gosta de vestido?*

Valentina assentiu com um “ham-ram” tímido, e continuei:

— *É por isso que você está fazendo o vestido rosa?*

Ela respondeu com carinho:

— *É rosinha.*

A conversa seguiu leve e natural. Perguntei então:

— *É sua mãe que lhe traz aqui?*

Valentina respondeu prontamente:

— *Ela traz.*

— *E quem vem buscar?*

— *Mamãe e papai,* completou.

Pouco depois, Clarice percebeu que Valentina havia concluído a colagem do vestido e ofereceu um lápis:

— *Aqui, para desenhar o olho, nariz e a boca.*

Por fim, ao terminar sua arte, Clarice ainda perguntou:

— *Você não quer colar mais cabelos?*

Valentina, sem dizer uma palavra, apenas balançou a cabeça em sinal de “não”, olhando para seu boneco já finalizado, com um ar de admiração e orgulho silencioso.



Narrado por Emerson Dos Anjos Meira, no CEI Jorge Luiz – sala G4, em 08 de abril de 2025.

Criança participante:

Valentina Santos Silva – 4 anos e 3 meses.